

Prefeitura adota princípio de 'fazer mais com menos' para otimizar recursos



Dentre as medidas adotadas pela Prefeitura de Campinas para economizar os recursos públicos está a reforma da Avenida Campos Sales, na região central da cidade, que terá o seu projeto original simplificado

|| Rodrigo Piononte

GASTOS PÚBLICOS

A Prefeitura de Campinas está intensificando as medidas de austeridade em relação aos gastos públicos, como forma de fazer frente às dificuldades impostas pela atual conjuntura econômica. Segundo o prefeito Dário Saadi (Republicanos), a orientação é para que os diferentes setores da Administração Municipal "façam mais com o mínimo possível" para atender às necessidades da população.

A declaração foi dada durante a cerimônia do Sino da Paz Celestial, que ocorreu no final da tarde de ontem na área externa do Paço Municipal. Na ocasião, Campinas fez uma homenagem à cidade japonesa de Gifu, que foi bombardeada pelas forças aliadas no dia 9 de julho de 1945, no final da Segunda Guerra Mundial. Gifu é considerada a cidade irmã de Campinas desde 1982.

Prefeito tocou o Sino da Paz Celestial em cerimônia no Paço

O prefeito de Campinas tocou o sino junto com outras autoridades, em gesto que simboliza a solidariedade ao povo japonês. Segundo Dário, todos os projetos e ações que a Prefeitura vem fazendo tem esse objetivo de reduzir custos. "Isso é para a gente fazer mais intervenções na cidade, otimizando os recursos do investimento público", disse.

Como exemplo das medidas de austeridade em curso, o prefeito cita os projetos de pavimentação conduzidos pela Prefeitura e os que também estão previstos. "Todos eles estão sendo colocados com uma revisão de gastos, buscando trazer mais rendimento em termos de obras com os mesmos recursos",

Dário Saadi reforça a ordem para 'fazer mais com menos'

Diante da crise, prefeito intensifica medidas de austeridade para otimizar recursos



Dário Saadi na cerimônia do Sino da Paz Celestial, realizada ontem na área externa do Paço Municipal

disse o prefeito.

Dário reforça, no entanto, que a iniciativa tem como premissa ainda garantir o cumprimento dos prazos e a qualidade na execução dos serviços demandados pela população.

Dentro dessa ação, ele destaca o estudo em curso para simplificar o projeto de requalificação da Avenida Campos Sales, antecipado com exclusividade, ontem, pelo **Correio Popular**. A medida tem por objetivos, justamente, reduzir custos, mas sem alterar

o conceito original da proposta.

Segundo informações da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), o projeto Viva Campos Sales, que está inserido no contexto de revitalização da região central, passa por um processo de simplificação. A empresa não divulgou o impacto financeiro dessa medida, mas adiantou que haverá redução nos R\$ 12 milhões inicialmente previstos para a obra. Por meio de nota oficial, a Emdec informou

que haverá "redução significativa dos custos da obra para a Administração. Sem, é claro, impactar nos benefícios trazidos pelo projeto".

Entre as mudanças mais significativas na condução do projeto da Campos Sales está a ampliação da calçada, que não haverá mais a construção de um metro de alvenaria, e deve ocorrer agora a partir da retirada das bancas, que passarão a ser acomodadas em uma faixa de rolamento pintada e sinalizada a ser criada na via pública, do lado

"Isso é para a gente fazer mais intervenções na cidade, otimizando os recursos do investimento público"

Dário Saadi

Prefeito de Campinas

esquerdo da avenida.

Outra discussão ainda em relação à calçada está em torno do tipo de piso a ser instalado. O projeto original previa um piso semelhante ao usado na Avenida Francisco Glicério, mais resistente e com padrão de qualidade atestado em outros projetos de revitalização ocorridos em capitais brasileiras. Agora, isso está sendo revisto.

Segundo Dário, a simplificação no caso do projeto da Campos Sales também não afetará a qualidade da obra. "Estamos otimizando os trabalhos para entregar para a

população de fato o que a Campos Sales precisa e no tempo previsto com menor empenho de recursos públicos", disse. A novidade no projeto da Campos Sales é a instalação de uma ciclovia em toda a extensão da via.

O olhar mais atento em relação a aplicação dos recursos públicos se faz necessária também por conta de possíveis impactos que o município possa ter em relação às receitas neste segundo semestre. Já há uma expectativa de redução na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, comunicação e energia após a aprovação da Lei Complementar 194/2022, que limitou a 17% ou 18% a cobrança do ICMS nas três áreas. O município arrecadava 25%.

A Secretaria Municipal de Finanças informou, por meio de assessoria de imprensa, que a pasta aguarda o mês de julho para fazer uma avaliação mais precisa sobre as receitas municipais para então decidir ou não por algum ajuste fiscal nas contas públicas. Conforme a pasta, no primeiro semestre normalmente a Prefeitura garante melhor arrecadação, mas diante do cenário macroeconômico qualquer previsão para o segundo semestre ainda precisa ser reavaliada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4